

Cristovam promete favorecer categoria com programa de casa própria, tíquete-alimentação e transporte gratuito

Vida de servidor pode melhorar

Governador visita feira de São Sebastião em ritmo de campanha. Toma cerveja, passeia de cavalo, faz promessas e confessa que errou ao dar reajuste apenas para os professores, categoria que, segundo ele, não reconheceu vantagens

SEM reajuste salarial desde 1995, os servidores do Governo do Distrito Federal, representados por sindicatos como o Sindser, têm todos os motivos para só comemorar as melhorias anunciadas pelo governador Cristovam Buarque quando estas realmente saírem do papel. "De boas intenções o inferno está cheio", reage o presidente do Sindicato, Cícero Rola.

Em São Sebastião, onde cumpriu mais um domingo de campanha à reeleição, Cristovam Buarque fez um mea culpa, confessando que errou em privilegiar apenas os professores, com reajustes, ano passado. Bem-humorado, o governador só demonstrou um certo desconforto quando respondeu a perguntas sobre o confronto com o Sinpro. Ele acha que a categoria foi ingrata não reconhecendo as vantagens que recebeu. "Pagamos R\$ 70 milhões do Plano Bresser a eles. Deveria ter usado metade disso para dar aumento a servidores da administração direta", reagiu, indignado com as críticas que o Sinpro vem fazendo ao seu governo.

Mas foi vago ao falar sobre as medidas que vão mudar a vida financeira dos servidores. Preferiu dizer que esse conjunto de medidas será levado à discussão com parlamentares de sua base de

sustentação na Câmara Legislativa e que prevê, por exemplo, a volta ao transporte gratuito para os funcionários, programas de casa própria e vale-alimentação.

Evitou a todo instante referir-se a reajuste salarial e quando comentou sobre a questão dos professores fez uma crítica. Para ele, não houve retorno da categoria beneficiada com aumento, pelo contrário, só enfrentou problemas com os professores. Em outras ocasiões, Cristovam disse que foi injusto com os demais servidores ou ter se concentrado só na área da educação, sem reajuste há quase três anos.

A semana começa mal para o governador e sua cúpula no Buriti. Servidores da Novacap ameaçados de demissão prometem acampar no pátio da empresa e deflagrar greve, paralisando os serviços em andamento na cidade. Dizem que mesmo o governo pagando os direitos trabalhistas vão radicalizar.

Depois de visitar a feira de São Sebastião, Cristovam passeou de cavalo ao lado de populares, anunciou obras de infra-estrutura para cidade e entregou 20 malas do livro a estudantes da rede pública.

